

Ata da décima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No primeiro dia do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à se-
la das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reu-
niram-se os Senhores Vereadores, exceto Fernan-
do Bispo Ferreira, Jonas Henrique de Lima e Vito-
rino Dalla Libera, para a realização de mais
uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu a Sessão, solicitando de início que fosse lida a ata da sessão anterior. Logo após, a ata foi posta em discussão e votação e não havendo a acrescentar obteve a aprovação unânime do Plenário. Solicitou a seguir o Senhor Presidente ao primeiro-secretário que apresentasse as correspondências. Lidas as correspondências enviadas à Mesa pelos Vereadores e as gerais de interesse do plenário, o Senhor Presidente cedeu a palavra aos vereadores inscritos para breves comunicações. Waldemar Brandão, retradou-se com referência as palavras dirigidas em sessão passada ao Senhor Cláudio Sanchez, dizendo que fora informado de que não fora ele que comentara sobre o fornecimento de carteiras de motorista pelos vereadores, quando em campanha, e sim outra pessoa com o mesmo nome, e que não valia a pena nem dirigir-lhe qualquer palavra pois não era bem visto pela comunidade, não merecendo qualquer comentário. Pediu desculpas ao Cláudio Sanchez pelas palavras e ele profereidas. José Pedro



Serafini, registrou suas condolências a família Schneider pelo passamento do Senhor Edgar Schneider pai dos Senhores Júlio e Zeno Schneider, pedindo a Casa que enviasse ofício registrando o pesar do Poder Legislativo. Posicionar-se quanto a prévia realizada pelo Partido Liberal, na sexta-feira dia vinte e dois de maio do corrente ano, dizendo da circunstância que ocorreu o resultado via reunir posição de apoio e consultar seus eleitores para definir quem via apoiar para prefeito. Flávio Slaviero, reportou-se com respeito ao Potecamento da Zona quatro e seis, dizendo que não fora feito o distorcimento pela Colonizadora naqueles Potecamentos, e fora um compromisso assumido pelo Colonizador Senhor Ênio Pipino em reunião realizada na Casa, que seriam providenciados aumenos os serviços de distorção pela Empresa Colonizatória ao abrirem novos Potecamentos o que não ocorreu. Solicitou que fosse expedido ofício a Colonizadora Sinq, pedindo esclarecimentos do porque não assumiram com o compromisso. Flávio Lidomar Kirsch, solicitou que fosse elaborado documento ao Tribunal Superior Eleitoral ou ao Cartório Eleitoral, para que analisassem o prolongamento do horário até o Pôr do Sol mas eleições de três de outubro, por ser sábado é muitos eleitores devido as suas crenças religiosas não assumem compromissos até o sol se pôr. Dalton Benoni Martini, informou que apartir daquela data deixava a liderança da bancada

do Partido Liberal, como já fora comunicado em correspondência enviada a Maza e apresentada no início da Sessão. Reportou-se, após, quanto ao abatimento dos salários dos profissionais Liberais, funcionários da Secretaria de Saúde do município, dizendo ser preocupante tal atitude tomada pela administração municipal, entendendo que demonstrava a falta de interesse do mesmo, de manter o grupo de funcionários, pedindo que o Executivo desse um posicionamento a respeito da posição tomada. Fausto Schuck, referiu-se à reunião Rávida na Superintendência de Educação, tendo como assunto o início da licenciatura ao trânsito, dizendo que fora incumbido ao Legislativo a comissão de divulgação, dizendo que por isso gostaria de contar com o apoio dos colegas vereadores no sentido de sugestões para que pudessem as apresentar em próxima reunião que realizariam. Encerrados os posicionamentos do espaço aberto para breves comunicações, foi aberto outro para o debate dos vereadores em torno de assuntos de relevância municipal, obedecendo as inscrições. Waldemar Brandão, reportou-se quanto à Minuta de Projeto de Lei de Rumbo popular enviado a Casa pela Fundação de Ensino Superior Núcleo Regional de Simão, dizendo ser interessante e que seria um batalhador na defesa do projeto, estando de pleno acordo com o mesmo. Além daquele projeto, pediu a colaboração dos Vereadores para que fizessem algo com respeito a Liberação o mais rápido pos-



nível, pelo Executivo, do dinheiro conseguido para a compra da biblioteca para a Fundação que ficaria em comodata com o Município. José Pedro Serafini, relimitou debate referente matéria orçamentária e dos recursos alocados para o Ensino Superior. Registrando que a Câmara aprovava orçamento onde incluía através de emendas, recursos à Faculdade mas até aquela data o Executivo nada repassara à ela, apesar de ser lei, achando que o problema era força de vontade em ajudar. Entendeu que a aprovação daquele projeto a seu ver não devolveria a sensibilidade ao Executivo de repassar recursos a Faculdade. Repartando Dalton Benoni Martin, entendeu que havia por parte do Executivo um desencontro de idéias, pois ao aprovarem a compra dos livros para a biblioteca, antes haviam negociado com o Executivo, e esse afirmava que compraria. Disse que o projeto teria todo seu apoio como sempre dava todo apoio a Faculdade. Continuando José Pedro Serafini, mencionou que a boa intenção política da Casa já fora canalizada através de negociação envolvendo as bancadas do PFL com a do PL, dizendo que iria novamente demonstrar a boa vontade das bancadas em aprovar quem sabe com alterações a minuta. Pediu que a Faculdade não cobrasse dos vereadores, pois não eram responsáveis pela chave do cofre, entendendo que devia sim haver responsabilidade para que o Executivo começasse a repassar os recursos, pois a autorização ele já tinha, quando da aprova-

ção do orçamento. Riparteando Waldemar Brandão, disse ser triste, doloroso saber que estavam brigando por uma das causas mais justas, pois sem educação o povo vivia com maior facilidade massa de manobra, dizendo que não era isso que queria. Lembrou de que quando estava brigando na Casa para que fosse reprovado o projeto orçamentário, fora mal interpretado, dizendo dos vários benefícios que queria ter enervado ao orçamento. Continuando José Pedro Serafini, pediu que aguardassem que depois do trâmite legal da matéria enviada ao Executivo a mesma sensibilizasse o Senhor Prefeito, e esse repasse a faculdade o que era de lei. Referiu-se a uma ação do vereador Osmar Messias Martinelli com relação ao IPTU para que fosse reajustado abaixo da inflação, e da briga que houvera em torno disso, dizendo que representava na Secretaria da Fazenda, na atualidade, aquela ação e que os méritos deviam ser dados ao vereador. Transferindo a presidência ao vereador primeiro vice-presidente usou de tribuna o vereador Jorge Tibreu, o qual solicitou do Executivo o cumprimento aos ideais de campanha, como a saúde pública. Disse sobre suas as palavras do Vereador Dalton Benoni Martini com respeito aos profissionais liberais da Saúde Pública. Registrou que o Executivo inaugurara os Postos de Saúde do Município com medo da epidemia que estava por vir. Reportou de pesquisa encomendada pela Casa que confirmava que a maior prioridade de Simop era a saúde pública,



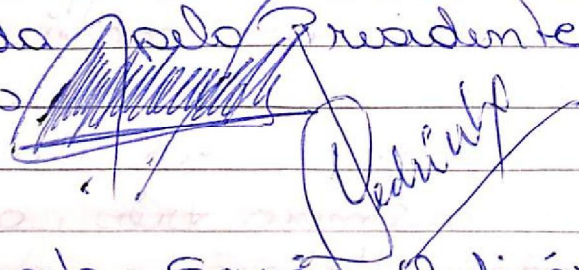
entendeu que o Executivo falhara naquela questão. Registrou das várias cobranças feitas ao Executivo pelo legislativo com relação ao plano de cargos e salários, dizendo que o Prefeito estava incurando em crime de responsabilidade deixando registrado que procuraria a Procuradoria Pública para que acionasse o Executivo para que cumpria com a lei. Disse que a função do legislador era fazer cumprir às leis, mas isso estava sendo desrespeitado, dizendo que por aquele motivo buscaria as medidas cabíveis para que fosse solucionado aquele problema. Referiu-se quanto ao abaixo-assinado encaminhado a taxa buscando uma solução para a Universidade de São Paulo, dizendo das brigas que tiveram quando da apuração do projeto orçamentário para que fossem enviados subsídios para a Universidade de São Paulo e de que fora a bancada do PFL, a maioria na época, que facilitara a inclusão de emendas. Citando Dalton Benoni Martini, mencionou que o vereador Jorge Libreu fazia bem em lembrar das emendas feitas ao orçamento, mas também era bom lembrar de como haviam sido feitas, não vangloriando o PFL, menos prezando o PL, pois foram feitas negociações para a compra da biblioteca a posteriori, dizendo que quem enviava dinheiro no orçamento para a construção do prédio próprio da Universidade de São Paulo, haviam sido os vereadores Waldemar Brandão e Dalton Benoni Martini e a preocupação que tinha o

vereador também tinham eles. Registrou que
Simp poderia ser o maior pólo de Ensino
Superior se não fosse a teimosia de alguns
administradores, achando que deveriam valo-
rizar o que o município já tinha e depois
o que ainda estava por vir. Participando foi
Pedro Serafini, disse que fora infeliz em sua
colocação o vereador Dalton Benoni Martini,
pois a proposta de voltar o orçamento fora
colocada depois e fora o motivo da nego-
ciação envolvendo as duas bancadas. Disse
que era interessante também e oportuno co-
brar do governo do Estado, pois um por-
cento da arrecadação total do Estado deve-
ria ser investido na faculdade, pedindo que
o sensibilizassem para que cumpra o ar-
tigo da Constituição do Estado, entenden-
do ser o maior responsável pelas faculda-
des. Continuando Jorge Libreu referiu-se
a questão do Posto de Saúde de Santa
Carmem que também não fora atendi-
do ainda e havia sido incluído no orça-
mento, dizendo que quando da aprecia-
ção do Projeto orçamentário haviam sido
taxados de não quererem o desenvolvimento
do Município, mas hoje as pessoas pode-
iam conferir o porque daquela posição.
Reassumindo a presidência Jorge Libreu deu
continuidade aos trabalhos apresentando as
matérias da Ordem do Dia. Sendo inicial-
mente apresentado o Projeto de lei núme-
ro oito, autoria do vereador Dalton Benoni
Martini, que dá a atual Zona nove ad-
nominação do Bairro Jardim Paraíso e



após o Projeto de Decreto Legislativo número seis, autoria do vereador Waldemar Brandão, que institui a medalha "O Desbravador" com comenda do Poder Legislativo de Sinop e ambos encaminhados a Comissão de Justiça e Redação para em tempo hábil examinar parecer as proposições. E seguir foram apuradas as matérias da Ordem do Dia. Devido a ausência do vereador Vitorino Dalla Libera, autor do Projeto de Decreto Legislativo número três, que concede título de Cidadão Honorário de Sinop ao Excelentíssimo Senhor Firmes Gomes de Libreu Deputado Estadual, pelos relevantes serviços prestados no Distrito de Santa Teresina, fora prejudicado, bem como o Parecer da Comissão de Justiça e Redação examinado ao mesmo. Após foi acatado pela Mesa requerimento número quinze e quatro, autoria das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos que requeria prorrogação de prazo para examinar parecer ao Projeto de Resolução número três, da Mesa e ao Projeto de Lei número um, do Executivo. Isto contínuo foi apurada e indicação número quinze e seis, autoria do vereador Itair Edomar Kirsch, que indicava ao Presidente do lemat a necessidade de estender o sul de energia elétrica na Avenida dos Fararandás e Avenida dos Flamboyants. Em discussão, não havendo nenhuma manifestação dos Edis, em votação, foi aprovada por unanimidade. Encaminhadas as matérias

em pauta para o Ordem do Dia, concedendo
Senhor Presidente espaço aberto as comuni-
cações parlamentares, não havendo nenhum
vereador interessado em posicionar-se e não
havendo mais nada a tratar, agradecendo
a presença de todos encerrou a sessão sem-
do a presente ata lida e se aceita
for irá assinada pelo Presidente e Pri-
meiro - Secretário



Ata da décima sexta Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Sinop - Estado de Mato Gues-
so.

Nos oito dias do mês de junho de hum mil no-
vecientos e noventa e dois, às vinte horas, à
sala das sessões da Câmara Municipal de
Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, ex-
ceto João Lindrado Sampaio, para a realiza-
ção de mais uma sessão prevista àquela amo.
Iniciando a Proteção Divina, deu por aberta
o Senhor Presidente a sessão, solicitando de
imediate que fosse lida a ata da sessão an-
terior, a qual após sua leitura fora posta
em discussão e nada havendo em desaror-
do a mesma em votação foi aprovada.
Após, conheceu os vereadores das matérias em
pauta, convidando, em seguida o vereador
primeiro - secretário para apresentar as matérias
do expediente que foram as comunicações
enviadas à mesa pelos vereadores, as corres-
pondências em geral de interesse do plenário
e o balancete mensal do Executivo do mês